



CURA POR MEIO DO SALVADOR

PROGRAMA DE RECUPERAÇÃO DE
DEPENDÊNCIAS

Guia Administrativo



Sumário

Introdução: Descrição dos serviços.	iii
Estrutura organizacional do Programa de Recuperação de Dependências.	1
Funções e responsabilidades eclesiais.	2
Funções voluntárias de coordenadores do programa, líderes de grupo e facilitadores do programa	3
Relatórios estatísticos.	6
Novas reuniões de apoio	6
Diretrizes e normas de implementação para grupos de apoio	7
Reconhecer e dar boas-vindas ao recém-chegado	10
Apoio durante a recuperação.	11
Escolher um mentor.	13
Formato e diálogo da reunião de recuperação.	16
Formato e diálogo da reunião de recuperação on-line	19
Formato e diálogo da reunião de apoio a cônjuges e familiares.	22
Formato e diálogo da reunião on-line de apoio a cônjuges e familiares	25
Tópicos de treinamento para as reuniões de recuperação.	28

“Nada pode haver tão intenso e cruciante como o foram minhas dores. Sim, meu filho, digo-te (...) que, por outro lado, nada pode haver tão belo e doce como o foi minha alegria.”

Introdução: Descrição dos serviços

Cura por meio do Salvador: O Programa de Recuperação de Dependências (PRD) é um programa de autoajuda administrado pelos Serviços Familiares a pedido dos líderes locais do sacerdócio.

O programa oferece apoio àqueles que procuram viver em recuperação de comportamentos compulsivos e de dependência, e aos familiares e amigos daqueles que lutam contra esses comportamentos. O programa inclui princípios do evangelho e também os 12 passos dos Alcoólicos Anônimos, que foram modificados, com permissão, para uma abordagem que incorpora as doutrinas, os princípios e as crenças da Igreja. Os guias dos participantes deste programa são *Cura por meio do Salvador: Guia do Programa de Recuperação de Dependências em 12 Passos* e *Guia de Apoio: Ajuda para Cônjuges e Familiares de Pessoas em Recuperação*.

As informações contidas neste guia administrativo ajudam a equipe dos Serviços Familiares, os voluntários do programa e os líderes da Igreja ao fornecerem apoio aos participantes e administrarem o programa.

Embora a consistência na forma como o programa é executado seja importante, entende-se que, nas áreas em que as distâncias, diferenças culturais e outros fatores dificultam o funcionamento do programa como descrito aqui, pode ser adequado fazer adaptações sob a direção da equipe dos Serviços Familiares. Mudanças aceitáveis podem incluir o ajuste no formato, na estrutura, na organização e implementação do programa desde que os objetivos e a missão sejam mantidos em mente. A equipe dos Serviços Familiares, os gerentes de autossuficiência e bem-estar da área e os voluntários do programa devem trabalhar com a equipe da sede dos Serviços Familiares ao fazer quaisquer ajustes.

Os tipos de reuniões no PRD incluem grupos de apoio geral, grupos de apoio referentes ao uso de pornografia, outros grupos de problemas específicos e grupos de apoio ao cônjuge e à família. Os grupos de apoio geral são para pessoas que lutam contra substâncias (drogas prescritas ou ilegais) e outros comportamentos que causam dependência. Os grupos de uso de pornografia têm como objetivo ajudar aqueles que lutam contra a pornografia. Os grupos com o cônjuge e a família são para os cônjuges, familiares e amigos que estão sofrendo com os efeitos das dependências ou dos comportamentos destrutivos de seus entes queridos. Os participantes podem frequentar algumas ou quantas reuniões desejarem e não necessitam da aprovação de seus líderes do sacerdócio para participar. O nome dos participantes não é registrado de maneira alguma.

Estrutura organizacional do Programa de Recuperação de Dependências

Serviços Familiares — Sede da Igreja: Sob a direção do bispado presidente, os Serviços Familiares administram o PRD, criando o conteúdo, as normas e as diretrizes operacionais do programa. A equipe da sede da Igreja consulta os gerentes de autossuficiência e bem-estar da área ao coordenar o trabalho na área.

Presidência de área: A presidência de área autoriza a implementação do PRD em sua respectiva área; neste momento, o PRD está autorizado em todas as áreas do mundo. A presidência de área também pode escolher designar um setenta de área para supervisionar as reuniões virtuais.

Gerente de bem-estar e autossuficiência da área: Nas áreas onde não houver operações dos Serviços Familiares, o gerente de bem-estar e autossuficiência da área pode assumir o papel do membro da equipe dos Serviços Familiares de tempo integral designado.

Gerente local de bem-estar e autossuficiência: O gerente local de bem-estar e autossuficiência oferece auxílio aos líderes locais da Igreja em relação ao programa e colabora com a equipe dos Serviços Familiares e com o gerente de bem-estar e autossuficiência da área.

Presidente de estaca agente: A presidência de área designa um presidente de estaca agente para os Serviços Familiares (ver *Manual Geral: Servir em A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias*, item 22.9.1.2, Biblioteca do Evangelho). O presidente da estaca agente auxilia os Serviços Familiares com o PRD. Ele também relata as atividades do programa a outros membros dos conselhos de coordenação e aos setentas de área.

Nas áreas onde não há operações dos Serviços Familiares, o presidente da estaca agente pode trabalhar com o gerente de bem-estar e autossuficiência da área.

Gerente regional dos Serviços Familiares: O gerente regional é funcionário de tempo integral dos Serviços Familiares. Ele ou ela apoia os gerentes de agências locais ao administrar o programa e faz o acompanhamento por meio de avaliações trimestrais, conversas mensais e um processo anual de revisão. O(A) gerente regional também fornece acesso ao site do PRD para todos os funcionários em sua respectiva região.

Gerente de agência dos Serviços Familiares: O gerente é funcionário de tempo integral dos Serviços Familiares e é o gerente de operações que administra o PRD em sua região designada. Sua responsabilidade é garantir que o programa esteja funcionando de acordo com as diretrizes e os procedimentos estabelecidos.

O gerente de agência é responsável pela seleção e pelo treinamento dos coordenadores do programa e trabalha em estreita colaboração com eles para administrar o programa. Ele aprova todas as designações de líder de grupo e facilitador e processa designações de missionários de serviço seniores com o Departamento Missionário. O gerente de agência participa periodicamente das reuniões de apoio para garantir que os grupos funcionem adequadamente. O gerente de agência também é responsável por garantir que os líderes e facilitadores de grupo sejam devidamente treinados e tenham credenciais válidas para acessar as funções administrativas no site do PRD.

O gerente de agência também pode prover orientação e treinamento relacionados a grupos de apoio para os líderes da Igreja mediante solicitação. Ele ou ela colabora com o presidente da estaca agente, os conselhos de coordenação locais e os gerentes locais de autossuficiência com relação aos grupos de apoio.

Nas áreas em que os Serviços Familiares não estão em operação, o gerente de bem-estar da área pode assumir o papel do gerente de agência.

O gerente de agência dos Serviços Familiares se reúne regularmente com o coordenador do programa, o gerente de bem-estar e autossuficiência e o presidente de estaca agente e/ou setenta de área para se aconselharem sobre: o andamento do programa, solicitações adicionais de reuniões, possível descontinuação de reuniões, comunicação com os líderes locais sobre o programa e necessidades locais da comunidade que podem ser contempladas no PRD.

Funções e responsabilidades eclesiásticas

Setenta de área

A presidência de área pode designar um setenta de área a fim de fornecer orientação eclesiástica para grupos on-line que cubram grandes áreas geográficas ou para idiomas específicos. Em conselho com o gerente dos Serviços Familiares, ele aprova quando e quais tipos de reuniões são realizadas virtualmente.

Embora as reuniões sejam realizadas com a aprovação do presidente da estaca, elas são administradas e conduzidas pelos Serviços Familiares para garantir o cumprimento das leis locais e a confidencialidade e segurança dos participantes.

Presidente de estaca ou distrito

Todas as reuniões de grupo de apoio presenciais são iniciadas e organizadas com a aprovação de um presidente de estaca ou distrito designado. Em conselho com os Serviços Familiares, ele aprova quais tipos de grupos serão organizados em sua

estaca ou distrito. Se a presidência de área não designou um setenta de área para coordenar reuniões virtuais, os presidentes de estaca podem trabalhar com os Serviços Familiares para fazê-lo.

Embora as reuniões sejam realizadas com a aprovação do presidente da estaca, elas são administradas e conduzidas pelos Serviços Familiares para garantir o cumprimento das leis locais e garantir a confidencialidade e segurança dos participantes.

Os líderes da Igreja devem realizar ou patrocinar apenas o programa da Igreja “Cura por meio do Salvador: Programa de Recuperação de Dependências”, e nenhum outro programa de 12 passos. Ver *Manual Geral*, item 32.8.2, para mais informações.

Bispo ou presidente de ramo

No conselho da ala ou do ramo, o bispo ou presidente de ramo pode conversar a respeito dos materiais do PRD e das reuniões dos grupos de apoio. Ele também pode convidar membros com quem se reúne para participar do programa. Pode ser útil que o bispo se ofereça para acompanhar o membro que vai participar pela primeira vez. Os participantes não precisam da aprovação do bispo para participar de uma reunião.

Presidência do quórum de élderes e da Sociedade de Socorro

Os membros da presidência do quórum de élderes e da Sociedade de Socorro podem ajudar aqueles a quem servem a estar cientes e a participar das reuniões de grupo de apoio. Os materiais do PRD e as reuniões de grupo de apoio podem ser citados nas lições e como parte do trabalho de ministração. Os líderes podem convidar amorosamente qualquer pessoa para participar de uma reunião, e pode ser útil que o líder participe com o membro pela primeira vez.

A melhor maneira para os líderes se familiarizarem com o programa é participar de uma reunião. As reuniões podem ser encontradas em: addictionrecovery.ChurchofJesusChrist.org.

Funções voluntárias de coordenadores do programa, líderes de grupo e facilitadores do programa

Observação especial:

Todos os coordenadores do programa e líderes de grupo devem ser chamados como missionários de serviço seniores. O Departamento Missionário fez essa solicitação. Embora as diretrizes do Departamento Missionário exijam certos requisitos para o serviço, foi concedida uma isenção para o número mínimo de horas por semana para todos os missionários designados para o PRD.

Coordenador do programa

Os coordenadores do programa servem como missionários de serviço seniores e trabalham em conjunto com o gerente de agência dos Serviços Familiares para administrar o programa. Os coordenadores são identificados, treinados, consultados regularmente e seguem a orientação do gerente de agências dos Serviços Familiares, que é responsável por supervisionar o programa. Eles treinam, apoiam e designam líderes de grupo e facilitadores para as reuniões.

Os coordenadores do programa devem:

1. Ter uma recomendação para o templo atualizada.
2. Servir por um período de até 24 meses. O período de serviço pode ser estendido com a

aprovação do presidente da estaca e do gerente de agência dos Serviços Familiares.

Responsabilidades

1. Realizar as tarefas diárias de administração do programa sob a direção do gerente de agência dos Serviços Familiares.
2. Concluir o treinamento de coordenador do programa na seção de voluntários no site addictionrecovery.ChurchofJesusChrist.org.
3. Trabalhar com o coordenador missionário de serviço sênior para processar a documentação e as designações dos líderes de grupo na página do missionário de serviço em servicemissionary.ChurchofJesusChrist.org.
4. Prover treinamento inicial e contínuo para os líderes de grupo e para os facilitadores.
5. Designar líderes de grupo e facilitadores para apoiar as reuniões de grupo.
6. Agendar e realizar reuniões regulares de coordenação, serviço ou treinamento com os líderes e facilitadores de grupo para tratar de questões relacionadas ao programa, treinamento e planejamento.
7. Identificar facilitadores de reuniões em potencial. Consultar o presidente da estaca ou do distrito, ou o bispo/presidente do ramo para determinar a dignidade e qualificar os potenciais facilitadores antes de serem chamados.
8. Coordenar os esforços com o presidente da estaca ou com o especialista designado para estabelecer novas reuniões de apoio.
9. Coordenar o agendamento das reuniões e das instalações da Igreja com os líderes eclesiais.
10. Listar as informações do grupo de apoio no site do PRD.
11. Certificar-se de que a frequência dos participantes esteja registrada corretamente no site do PRD.
12. Consultar regularmente o presidente da estaca ou o especialista designado sobre as reuniões que

ele vai realizar. Isso deve ser coordenado com o gerente de agência dos Serviços Familiares.

Líder de grupo

Os líderes de grupo conduzem as reuniões dos grupos de apoio. Eles são chamados e designados como missionários de serviço seniores. Os líderes de grupo asseguram o andamento adequado dessas reuniões, dão instruções breves e prestam seu testemunho aos participantes. Os líderes de grupo em perspectiva preenchem o formulário on-line de recomendação para missionários seniores no site para missionários seniores, que é então revisado e aprovado pelo gerente de agência dos Serviços Familiares. Quando o líder de grupo mudar, os líderes que estão saindo e os que estão chegando devem participar juntos de pelo menos duas reuniões para preservar a continuidade da liderança de grupo.

Os líderes de grupo devem:

1. Ter uma recomendação para o templo atualizada.
2. Servir como líderes de grupo por 24 meses. O tempo total de serviço pode ser estendido com a aprovação do presidente da estaca.

Responsabilidades

1. Concluir o treinamento do líder de grupo na seção de voluntários no site do PRD.
2. Reportar-se ao coordenador do programa ou ao gerente de agência dos Serviços Familiares.
3. Realizar reuniões e se certificar de que elas corram de acordo com os padrões da Igreja e as expectativas encontradas neste guia.
4. Definir o tom da reunião, recebendo todos os participantes de maneira amigável e calorosa. Prestar atenção especial ao acolhimento e à recepção às novas pessoas que podem não estar familiarizadas com o formato geral e as regras das reuniões do grupo. Estudar e aplicar os documentos “Reconhecer e dar as boas-vindas ao

recém-chegado” e “Apoio durante a recuperação” (ver Apêndice).

5. Incentivar os participantes do grupo a buscar apoio do Senhor, do bispo, da família e dos amigos, de um terapeuta e de um mentor (ver “Apoio durante a recuperação” e “Escolher um mentor”).
6. Ler e aplicar os princípios de *Cura por meio do Salvador: Guia do Programa de Recuperação de Dependências em 12 Passos* e *Guia de Apoio: Ajuda para Cônjuges e Familiares de Pessoas em Recuperação*.
7. Planejar, executar e conduzir todas as partes das reuniões do PRD semanalmente (ver Apêndice para obter modelos de formatos de reunião e diálogo).
8. Participar de reuniões de coordenação, serviço e treinamento.
9. Enviar informações estatísticas mensais por meio do site do PRD.
10. Identificar potenciais facilitadores e enviar recomendações ao coordenador do programa, que consultará o presidente de estaca ou o bispo dos candidatos para determinar sua dignidade e qualificá-los para o serviço antes de serem chamados.
11. Com a ajuda da equipe ou do especialista dos Serviços Familiares, identificar novos líderes de grupo.
12. Seguir as diretrizes dos missionários de serviço, inclusive os padrões de vestuário e aparência.
13. Fornecer aos facilitadores e participantes informações sobre onde encontrar os materiais do programa.
14. Seguir as diretrizes encontradas no Apêndice, inclusive as instruções descritas nos pontos de treinamento e nos roteiros dos documentos de formato e diálogo.
15. Incentivar todos os envolvidos no PRD e manter sigilo sobre eles.

Facilitador

Grupos de apoio geral, grupos de apoio referentes ao uso de pornografia e grupos de problemas específicos:

O facilitador é uma pessoa que está em recuperação de comportamentos que causam dependência e tem o desejo de apoiar emocionalmente as pessoas que buscam alcançar a recuperação. Essa pessoa não se candidata ao serviço missionário e não é chamada como missionária de serviço. Ele ou ela conduz o tempo de compartilhar das reuniões de apoio, compartilha seu testemunho e sua história de recuperação com os membros do grupo (ver os formulários de formato e diálogo no Apêndice para mais informações). O tempo de compartilhar nas reuniões de grupo geralmente deve ser realizado por alguém que entenda o problema da dependência pessoalmente. No entanto, se for necessário, um líder de grupo pode desempenhar o papel de facilitador até que alguém para substituí-lo nessa função seja encontrado.

Apoio ao cônjuge e aos familiares:

O facilitador é uma pessoa que tem o desejo de apoiar emocionalmente outras pessoas que estão se esforçando para entender como agir em relação a um ente querido que esteja lutando com um comportamento de dependência. Essa pessoa é alguém que tem um bom entendimento dos desafios envolvidos. Ele ou ela normalmente conduz o tempo de compartilhar nas reuniões de recuperação, compartilha seu testemunho e sua compreensão dos princípios com os membros do grupo (ver os formulários de formato e diálogo no Apêndice para mais informações). No entanto, se for necessário, um líder de grupo pode desempenhar o papel de facilitador até que alguém para substituí-lo nessa função seja encontrado.

Os facilitadores devem:

1. Ser membros da Igreja, ter um testemunho do evangelho restaurado e viver os padrões do evangelho.
2. Ser recomendados para o serviço pelo líder de grupo e pelo coordenador do programa. Receber aprovação do presidente da estaca ou do distrito, ou de seu bispo ou presidente do ramo se a tarefa de aprová-los lhe for atribuída.
3. Em geral, precisam estar em recuperação (sóbrios e “limpos”) por pelo menos 12 meses contínuos antes de começarem o serviço voluntário. No entanto, um membro da Igreja que está em recuperação por menos tempo pode ser convidado a servir como facilitador se necessário, pois é importante para o grupo ter alguém que entenda pessoalmente os desafios.
4. Participar das reuniões por três meses, se possível, antes de se tornar facilitador.
5. Estudar todos os materiais impressos e on-line e se familiarizar com eles.
6. Servir por um período de 6 a 24 meses. O tempo total de serviço pode ser estendido com a aprovação do presidente da estaca.

Responsabilidades

1. Concluir o treinamento do facilitador na seção de voluntários em addictionrecovery.ChurchofJesusChrist.org.
2. Promover um ambiente de amor, fé, confiança e apoio no qual os membros do grupo se sintam bem-vindos e seguros.
3. Conduzir o tempo de compartilhar nas reuniões de recuperação.
4. Apoiar as decisões dos líderes do programa.
5. Participar de reuniões de coordenação e treinamento regularmente.
6. Incentivar os participantes do grupo a buscar apoio do Senhor, do bispo, da família e dos amigos, de um terapeuta e de um mentor (ver “Apoio durante a recuperação”).
7. Se necessário, servir como mentores ou pessoas de apoio aos participantes.
8. Incentivar a confidencialidade a todos os envolvidos com o PRD.

Relatórios estatísticos

O coordenador do programa recebe relatórios estatísticos regulares dos líderes de grupo. Os líderes de grupo relatam os seguintes dados mensais até o dia 10 de cada mês:

1. Número referente à quantidade de cada tipo de reunião realizada.
2. Número total de participantes em todas as reuniões, com exceção dos líderes e facilitadores de grupo.
3. Número de novos participantes que compareceram a uma reunião pela primeira vez. (Observação: A definição de “novo” é qualquer participante que esteja presente pela primeira vez ou qualquer pessoa que volte às reuniões depois de estar ausente por um ano ou mais.)

O gerente de agência dos Serviços Familiares é responsável por se certificar de que o coordenador do programa envie as informações estatísticas para os Serviços Familiares na sede da Igreja por meio da página “Administrar reuniões”, no site do PRD.

Novas reuniões de apoio

Programa de Recuperação de Dependências

Para estabelecer um novo grupo de apoio:

1. Um setenta de área ou um presidente de estaca aprova um novo grupo de apoio em conselho com os coordenadores do PRD, os Serviços Familiares ou o gerente local de bem-estar e autossuficiência.

2. O setenta de área ou o presidente da estaca deve considerar as seguintes opções após consultar o coordenador do programa ou a equipe dos Serviços Familiares:
 - a. *Que tipo de grupo de apoio atenderia melhor às necessidades de seus membros*
 - b. *O dia e o horário da reunião*
 - c. *Se o grupo de apoio deve ser presencial ou on-line*
 - d. *Se há também uma reunião de apoio ao cônjuge e à família realizada para atender às necessidades dos entes queridos*
3. O próximo passo é selecionar os líderes de grupo e o facilitador para as reuniões. Os coordenadores do programa podem designar líderes de grupo existentes no programa para conduzir a nova reunião. Também pode ser necessário que o presidente da estaca chame membros de sua estaca (ou de uma estaca próxima) para servir como líderes de grupo. Os Serviços Familiares são o gerente de operações para essas reuniões, e as designações precisam ser aprovadas pelo gerente local. Os presidentes de estaca ou distrito devem se aconselhar com o gerente dos Serviços Familiares antes que as designações sejam feitas.
 - a. *Os líderes de grupo recém-chamados devem ser treinados pelos coordenadores do programa e participar de grupos existentes antes de conduzir seu primeiro grupo de apoio.*
 - b. *Pode ser difícil encontrar um facilitador para um novo grupo. Os líderes da Igreja podem procurar um membro da estaca que tenha superado qualquer tipo de comportamento compulsivo ou de dependência para ser um facilitador.*
4. As informações sobre o novo grupo devem ser listadas no site do PRD pelo coordenador do programa.
5. O presidente da estaca e os líderes da Igreja podem então determinar a melhor maneira de avisar os membros a respeito do novo grupo.

Diretrizes e normas de implementação para grupos de apoio

Diretrizes da reunião:

1. Grupos de apoio geral, grupos de apoio referentes ao uso de pornografia e grupos de apoio ao cônjuge e à família são aprovados automaticamente para serem realizados em qualquer área. Grupos de apoio a problemas específicos precisam ser aprovados pela sede dos Serviços Familiares ou pelo gerente de bem-estar e autossuficiência da área.
2. Pode haver reuniões de grupo específicas para homens e reuniões específicas para mulheres (as reuniões sobre o uso de pornografia devem ser separadas para homens e mulheres). Nesses casos, os líderes de grupo e facilitadores também devem ser homens ou mulheres de acordo com o grupo. Também pode haver grupos de casais em que marido e mulher participam juntos.
3. Os participantes devem ter pelo menos 18 anos de idade. Os convites para participar não devem ser feitos a pessoas com menos de 18 anos. Se pessoas com menos de 18 anos comparecerem, o líder do grupo deve informá-las sobre essa diretriz depois de sua primeira reunião. Se decidirem participar das reuniões subsequentes, nenhum outro lembrete ou outra ação deve ser tomada.
4. As reuniões devem ser realizadas em edifícios da Igreja. As reuniões não devem ser realizadas em centros de tratamento de dependência, mas podem ser feitas em instalações penitenciárias mediante a aprovação do presidente da estaca ou do distrito e do administrador da instalação penitenciária.
5. As reuniões são geralmente realizadas no mesmo horário e dia da semana e têm duração de uma hora a uma hora e meia. As reuniões podem ser realizadas por uma hora.
6. Se houver muitos participantes em uma reunião e isso impedir que todos tenham tempo de compartilhar seus pensamentos ou sentimentos, os líderes de grupo podem dividir o grupo ao meio e se reunir com parte do grupo em outra sala.
7. A participação nas reuniões de apoio não substitui a frequência regular às reuniões dominicais da Igreja e a outras atividades da ala. Não programe reuniões durante o tempo das reuniões dominicais. As reuniões podem ser realizadas na segunda-feira se terminarem antes das 18 horas. Não realize reuniões durante os horários programados para as sessões da conferência geral ou de conferências de estaca.
8. Reuniões por telefone e reuniões por videoconferência são muito eficazes. Elas não devem exceder 25 participantes.
9. Qualquer esforço para promover o programa exige a solicitação ao líder adequado da Igreja e a aprovação dele, e deve ser coordenado com o gerente de bem-estar e autossuficiência.
10. Os líderes de grupo e facilitadores devem incentivar os participantes a estudar e aplicar os documentos “Apoio durante a recuperação” e “Escolher um mentor” (ver Apêndice). Os participantes devem receber toda a ajuda e o apoio que desejarem à maneira do Senhor. Os participantes podem ser incentivados a escolher, em espírito de oração, um mentor para ajudá-los a trabalhar com os passos e aprender habilidades práticas para viver com sucesso em recuperação. Se um participante continuar a ter dificuldades com um comportamento de dependência, deve ser incentivado a procurar ajuda profissional.

Normas do programa

1. As obras-padrão, as revistas da Igreja e o guia do grupo de apoio são os únicos materiais usados nas reuniões de apoio. Outros materiais ou publicações não são promovidos, vendidos ou distribuídos antes, durante ou depois das reuniões de apoio.

2. As reuniões de apoio à recuperação realizadas nos edifícios da Igreja não devem acontecer no mesmo horário ou na mesma área do edifício em que atividades dos jovens aconteçam, a menos que seja aprovado pelo presidente da estaca ou distrito.
3. As informações compartilhadas durante as reuniões de apoio à recuperação são mantidas confidenciais pelos participantes.
4. Os líderes da Igreja podem solicitar que apresentações sobre o programa sejam feitas nas reuniões do sacerdócio, da Sociedade de Socorro e do conselho da estaca ou ala. Essas solicitações devem ser coordenadas com o coordenador do programa, o gerente de agência dos Serviços Familiares ou com o gerente local de bem-estar e autossuficiência.
5. Os participantes do programa são incentivados a se reunir regularmente com o bispo, presidente de ramo ou outro líder eclesiástico designado para conversar sobre seu progresso e receber apoio adicional.
6. Todas as solicitações e questões relacionadas à mídia devem ser encaminhadas diretamente à sede dos Serviços Familiares, que vai tratar do assunto com os Assuntos Públicos da Igreja.
7. Somente sites oficiais da Igreja devem ser usados para fornecer informações sobre o programa. A criação de outros sites para promover o programa não é aprovada.
8. Os membros da família que apoiam uma pessoa podem participar das reuniões de grupo de apoio.
9. Os líderes de grupo que portam o sacerdócio podem dar bênçãos do sacerdócio aos participantes depois de incentivá-los a pedir primeiro para um membro da família, líder da Igreja ou irmão ministrador.
10. As plaquetas com o nome dos missionários de serviço do PRD incluem somente: (1) o nome do missionário, (2) “Missionário de serviço” e (3) “A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias”.
11. Os missionários de tempo integral não têm permissão para participar das reuniões de apoio como participantes. A critério do presidente da missão, é permitido que eles levem pesquisadores a essas reuniões.
12. Se o presidente da estaca decidir criar uma reunião fora das diretrizes aprovadas do programa, essas reuniões são consideradas reuniões da estaca e não devem ser acrescentadas ao site. A equipe dos Serviços Familiares deve consultar o presidente da estaca e debater as melhores práticas.
13. As reuniões de grupo são gratuitas. Os guias não devem ser vendidos nas reuniões. Os participantes podem comprar exemplares impressos dos livretos em store.ChurchofJesusChrist.org. Eles também estão disponíveis em formato digital gratuitamente no aplicativo Biblioteca do Evangelho e em addictionrecovery.ChurchofJesusChrist.org. Os líderes de grupo também podem fornecer cópias impressas para os participantes emprestarem.

Diretrizes de administração

1. Os líderes de grupo ou os facilitadores devem entrar em contato com as autoridades locais quando houver qualquer situação de emergência ou incidente grave que ocorra durante uma reunião de apoio. Eles também devem informar o presidente da estaca, o coordenador do programa e os Serviços Familiares.
2. Qualquer suposta transgressão sexual entre um líder de grupo ou um facilitador e um participante das reuniões deve ser imediatamente relatada à equipe dos Serviços Familiares ou ao gerente de bem-estar e autossuficiência da área. Da mesma forma, se houver qualquer abuso ou transgressão relatado na reunião pelos participantes, isso deve ser imediatamente relatado à equipe dos Serviços Familiares ou ao gerente de bem-estar e autossuficiência da área. Os Serviços Familiares entrarão em contato com

a linha de abuso da Igreja ou com o consultor jurídico da área conforme apropriado.

3. Quando um participante de uma reunião distrai regularmente os outros participantes, o coordenador do programa ou os líderes de grupo devem ajudá-lo a parar esse comportamento problemático. Se esses esforços falharem, eles devem pedir ao participante que pare de frequentar as reuniões.
4. A equipe de Serviços Familiares, os gerentes de bem-estar e autossuficiência da área ou os coordenadores do programa devem se aconselhar com os presidentes das estacas anfitriãs sobre quaisquer questões significativas relacionadas às reuniões de apoio realizadas na estaca. (Observação: Ao fazer isso, eles devem proteger o anonimato de todos os participantes, bem como a confidencialidade das informações compartilhadas nas reuniões de apoio à recuperação.)
5. Serões ou devocionais sobre o PRD são permitidos desde que sejam organizados e conduzidos por um presidente de estaca ou distrito com a aprovação do setenta de área. Se essa reunião ultrapassar os limites do conselho de coordenação, é necessária a aprovação da presidência da área.

6. Cada escritório dos Serviços Familiares pode realizar um treinamento anual ou uma conferência para líderes de grupo e facilitadores. Esse treinamento deve ser realizado e conduzido pelos Serviços Familiares. Uma refeição leve pode ser fornecida por meio do orçamento do escritório, mas o reembolso de viagem não deve ser fornecido para aqueles que comparecerem.

Diretrizes para adaptação

1. O PRD pode ser adaptado para atender às necessidades locais. As adaptações devem ser aprovadas pela sede dos Serviços Familiares, e a aprovação da área também pode ser necessária.
2. O horário e o local específicos da reunião são mantidos confidenciais no site do PRD. A área da reunião geral e o dia estão listados, mas não o horário ou endereço específicos. Os participantes devem entrar em contato com um líder de grupo, coordenador do programa ou seu líder do sacerdócio para encontrar informações específicas sobre o horário e o local. Isso ajudará as reuniões a permanecerem confidenciais.
3. Pequenas mudanças podem ser feitas no formato e diálogo da reunião para acomodar anúncios ou instruções específicas. Não viole as diretrizes de conversas paralelas.

Reconhecer e dar boas-vindas ao recém-chegado

Um recém-chegado é uma pessoa que é nova na recuperação do PRD ou nas reuniões de apoio a cônjuges e familiares. É, muitas vezes, uma pessoa nos estágios iniciais da mudança, uma pessoa que retorna após uma recaída ou um amigo ou membro da família. Qualquer pessoa que não reconhecemos pode ser um recém-chegado e, como as primeiras reuniões das quais os recém-chegados participam costumam ser decisivas, é particularmente importante tentar fazer com que essas pessoas se sintam à vontade e bem-vindas.

Os recém-chegados muitas vezes se sentem receosos e apreensivos. É preciso muita coragem para as pessoas admitirem que têm comportamentos destrutivos, que não conseguem controlar sua vida e precisam de ajuda. Também é preciso coragem para que amigos ou familiares falem sobre os efeitos do abuso de substâncias ou do uso de pornografia na vida de seus entes queridos e em sua própria vida. Nossa meta é ajudar os recém-chegados a sentirem o desejo de retornar.

Temos a responsabilidade de criar um ambiente receptivo e de aceitação antes, durante e depois da reunião. Temos a confiança de que o Espírito tocará os recém-chegados e os guiará durante o processo de mudança.

Lembre-se de que os recém-chegados normalmente se sentem abatidos e, por isso, é importante sermos amáveis e gentis em nossa abordagem. O amor, o apoio e o incentivo são elementos essenciais para nos sentirmos bem-vindos e incluídos.

Recebemos orientação da Igreja de que essas reuniões são para pessoas com 18 anos ou mais.

Se a pessoa tiver menos de 18 anos, incentive-a a consultar seus pais, o bispo e um profissional de saúde mental ou de saúde física para outras opções que possam ser úteis. Se ela desejar uma explicação mais detalhada, incentive-a a entrar em contato com o responsável local pelos Serviços Familiares.

Uma vez que você a tenha alertado sobre a regra, se ela continuar a frequentar, não a lembre da regra novamente e não faça nada para impor a regra.

As sugestões a seguir podem ser úteis ao interagir com os recém-chegados antes ou depois das reuniões:

1. Quando cumprimentar pessoas que você não reconhece, apresente-se e pergunte se já participaram de uma reunião dos 12 passos.
2. Reafirme aos recém-chegados que eles estão em um local seguro. Explique-lhes que tentamos aderir ao princípio da confidencialidade e que eles precisam somente se identificar pelo primeiro nome. Informe também que, caso não se sintam à vontade para ler e compartilhar, poderão participar apenas como ouvintes.
3. Não pressione os recém-chegados a compartilhar mais do que desejam. Reconheça que normalmente eles se sentem desconfortáveis em explicar por que estão frequentando as reuniões.
4. Sugira que observem os sentimentos que eles têm em comum com os outros participantes. Os recém-chegados se sentirão mais inclinados a voltar às reuniões se conseguirem se identificar com as pessoas que estão compartilhando as ideias e sentimentos. Explique-lhes que, como nossas reuniões são abertas a pessoas que sofrem de vários tipos de comportamentos destrutivos, os membros do grupo nem sempre têm as mesmas experiências. No entanto, aqueles que estão envolvidos em comportamentos destrutivos geralmente vivenciam emoções semelhantes, assim como aqueles cuja vida é afetada pelas escolhas ou pelos comportamentos de outras pessoas. Convide os recém-chegados a permanecerem após a reunião se tiverem alguma dúvida.

5. Acredite que eles entenderão o programa sem ter que ouvir cada detalhe a respeito dele. Mostre aos recém-chegados o manual *Cura por meio do Salvador: Guia do Programa de Recuperação de Dependências em 12 Passos* ou o *Guia de Apoio: Ajuda para Cônjuges e Familiares de Pessoas em Recuperação* e os incentive a obter um exemplar. Explique aos recém-chegados que, com a ajuda do Espírito, da frequência às reuniões e do estudo do guia, eles conseguirão entender e aplicar os princípios e as práticas que levam à mudança.
6. Apresente os recém-chegados ao facilitador. Os facilitadores se lembram de como é chegar à primeira reunião. Eles são exemplos para os participantes e podem prestar testemunho pessoal de como o programa trouxe a mudança para a vida deles.
7. Se surgirem problemas quando os recém-chegados compartilharem suas experiências, seja o mais gentil possível em sua intervenção. A maioria dos problemas e das dúvidas é tratada com mais eficiência após a reunião. Com o tempo, o recém-chegado vai entender o padrão de comportamento da reunião.
8. Compartilhe com os recém-chegados que são membros da família ou entes queridos daqueles que lutam contra o uso de pornografia ou abuso de substâncias que as reuniões de grupo de apoio ao cônjuge e à família estão disponíveis.
9. Depois da reunião, agradeça pessoalmente aos recém-chegados por terem participado.
10. Lembre-se de que os recém-chegados são uma bênção para o grupo. Os recém-chegados oferecem oportunidades contínuas de serviço, apoio e aprendizado entre os participantes.

Apoio durante a recuperação

A importância de encontrar apoio

O apoio de outras pessoas é importante para nos ajudar a alcançar a recuperação e a cura. Ter a quem recorrer em momentos de fraqueza costuma ser essencial. Negação e isolamento são marcas registradas dos comportamentos compulsivos e dependentes. É fácil voltar a esses comportamentos sem a perspectiva e sem o apoio de outras pessoas. É importante obter apoio o mais rápido possível para nossa recuperação.

Relacionar-se com outras pessoas não só provê o estímulo de que precisamos, mas também nos ajuda a lembrar de que somos dignos de amor como filho(a) de Deus. Ao buscarmos apoio de outras pessoas, somos abençoados, e aqueles que nos apoiam também são abençoados. Conforme usamos os 12 passos e buscamos o apoio de outras pessoas, podemos nos beneficiar com as seguintes fontes de apoio:

1. O Pai Celestial, Jesus Cristo e o Espírito Santo.

O Pai Celestial, Jesus Cristo e o Espírito Santo são nossas maiores fontes de apoio. A mudança é possível por meio de Jesus Cristo e de Sua Expição. No Livro de Mórmon, o profeta Alma ensina que Cristo “tomará sobre si as suas enfermidades, para que se lhe encham de misericórdia as entranhas, segundo a carne, para que saiba, segundo a carne, como socorrer seu povo, de acordo com suas enfermidades” (Alma 7:12). Vamos nos sentir amparados e nutridos ao buscarmos humildemente o Pai Celestial e Seu Filho, Jesus Cristo. É importante não esquecer a ajuda do Salvador por meio de Sua Expição. Ele nos ensinou: “Eu sou o caminho, e a verdade, e a vida” (João 14:6). O Espírito Santo pode nos dar consolo, paz e força espiritual para seguirmos em frente.

2. **Familiares.** Os familiares podem ser uma fonte de apoio ao oferecer amor e aceitação. Eles podem aumentar a capacidade que têm de prover apoio ao aplicar os princípios do evangelho ensinados em *Guia de Apoio: Ajuda a Cônjuges e Familiares de Pessoas em Recuperação*. Embora nem todos os familiares tenham condições emocionais para proporcionar consolo, aqueles que podem fazê-lo são uma das fontes mais poderosas de apoio.
3. **Amigos.** Os amigos podem oferecer amor e apoio quando conversamos com eles sobre nossas dificuldades, confidenciando ou não os detalhes. Quando os amigos têm a coragem de apontar comportamentos que precisamos interromper ou quando nos incentivam a buscar ajuda, podemos avançar em nosso progresso rumo à recuperação. À medida que sentimos o amor e o apoio dos amigos, podemos nos lembrar de nosso mérito e valor.
4. **Líderes eclesiais.** Os líderes eclesiais podem ser um apoio essencial durante o processo de mudança. Esses líderes podem nos ajudar a sentir o amor do Salvador e a desempenhar um papel fundamental ao nos ajudar a nos arrependermos e a mudarmos comportamentos compulsivos e dependentes.
5. **Mentores.** Um mentor é alguém que conseguiu a recuperação aplicando os 12 passos em sua própria vida. Por causa de sua experiência, ele sabe como nos ajudar a trabalhar e a aplicar os passos. Geralmente ele consegue reconhecer a desonestidade e compreender outras dificuldades mesmo quando poderíamos não estar cientes delas. Um mentor nos ajuda a colocar nossa “vida em perspectiva e a não exagerarmos nem minimizarmos nossa responsabilidade” (*Programa de Recuperação de Dependências: Guia para a Recuperação e Cura da Dependência*, p. 29).
6. **Reuniões de recuperação.** As reuniões de recuperação são um lugar seguro onde podemos encontrar aceitação, amor e apoio. Nessas

reuniões, compartilhamos nossa experiência, bem como nossa fé e esperança na recuperação por meio do Salvador Jesus Cristo e da aplicação dos 12 passos em nossa vida. Compartilhar nossas experiências pode nos ajudar em nossos esforços rumo às mudanças necessárias e a encontrar esperança de que a recuperação e a cura são possíveis.

7. **Médicos e profissionais de saúde mental.**

Os profissionais frequentemente oferecem percepções e habilidades únicas necessárias para nos ajudar a recuperar e curar comportamentos compulsivos e dependentes. Se ainda tivermos dificuldades com comportamentos compulsivos e dependentes, mesmo participando do PRD, devemos pensar em buscar a ajuda de um profissional de saúde mental ou de um médico. Ao buscar ajuda profissional, os membros da Igreja devem escolher alguém que apoie os princípios do evangelho.

Escolher pessoas que o apoiem

No PRD da Igreja, você não tem um mentor ou grupo de apoio designados. Escolher quando e a quem pedir ajuda é uma decisão pessoal. Em espírito de oração, pense nas pessoas a seu redor com as quais você se sente mais à vontade para pedir ajuda ou as que são mais prestativas com você. Geralmente, quanto mais pessoas você tiver para apoiá-lo, melhores serão suas chances de alcançar a recuperação. Depois de identificar as pessoas que você gostaria de ter em seu grupo de apoio, pode ser humilhante e assustador pedir a ajuda delas. No entanto, ao fazer isso, você pode se surpreender com o amor e a aceitação que receberá. Quanto mais você se conectar com outras pessoas, mais terá oportunidades de receber amor.

Ao escolher pessoas para apoiá-lo, perceba que elas devem ser extremamente confiáveis. Algumas das pessoas mais eficazes para apoiá-lo são aquelas que têm uma conexão atual com você (pais, cônjuge, família, líderes da Igreja), que desejam que você

tenha sucesso, que são plenamente ativas na Igreja e compreendem ou desejam compreender a natureza exata do desafio que você enfrenta. Uma pessoa que superou suas próprias dificuldades muitas vezes tem mais empatia com relação às dificuldades que outras pessoas estão enfrentando. Pessoas com dificuldades semelhantes muitas vezes têm mais capacidade de sentir empatia com relação às dificuldades que você enfrenta.

Ao iniciar o processo de mudança, você pode estar vulnerável física, emocional e espiritualmente. Tenha cuidado para não desenvolver um relacionamento inadequado com a pessoa que o está apoiando.

Escolher um mentor

Trabalhar com um mentor pode aprimorar sua recuperação. Um mentor pode apoiá-lo em seu crescimento e sua determinação para vencer as dificuldades, os vícios ou os comportamentos de dependência que você está enfrentando. Em sua jornada de recuperação, você não está sozinho; os mentores são pessoas que podem estar “[dispostas] a (...) consolar os que necessitam de consolo e servir de testemunhas” (Mosias 18:9). Pondere sobre trabalhar com um mentor o mais rápido possível.

O que é um mentor?

Um mentor é alguém que alcançou a recuperação ao passar pelos 12 passos. Ele pode compreender desafios específicos relacionados à recuperação mesmo que você não consiga enxergá-los ainda. Um mentor ajuda você a colocar sua “vida em perspectiva e a não [exagerar] nem [minimizar sua] responsabilidade” (*Programa de Recuperação de Dependências: Guia para a Recuperação e Cura da Dependência*, p. 29). O mentor não se destina a se tornar seu melhor amigo ou profissional de saúde mental. O papel do mentor é ajudar você a trabalhar nos passos de sua recuperação.

Encontrar um mentor

No PRD da Igreja, você não recebe um mentor específico. Cada membro pode abordar a mentoria de modo que se adapte às suas próprias experiências, necessidades e à sua personalidade.

É uma decisão conjunta entre você, o mentor e o Senhor.

Encontrar alguém para ser seu mentor pode parecer difícil, mas outras pessoas podem ajudá-lo. A melhor maneira de encontrar um mentor é comparecer às reuniões de recuperação. Pessoas com dificuldades semelhantes muitas vezes têm mais capacidade de sentir empatia com relação às dificuldades que você enfrenta. As ideias a seguir podem ser úteis para ajudar você a escolher um mentor adequado:

1. Busque a orientação espiritual do Pai Celestial por meio de oração e jejum sobre quem poderia ser seu mentor.
2. Reflita sobre escolher alguém que passou um tempo significativo em recuperação e que passou pelos 12 passos.
3. Ouça as pessoas compartilharem suas experiências de recuperação e avalie com quem você pode se conectar.
4. Líderes de grupo e facilitadores podem apresentá-lo a candidatos adequados e dispostos a ajudar.
5. Convide alguém que você considera qualificado para ser seu mentor.
6. Você deve escolher um mentor do mesmo sexo que o seu (se não for um familiar).
7. Ao iniciar o processo de mudança, você pode estar vulnerável física, emocional e espiritualmente. Tome cuidado para não desenvolver um relacionamento inadequado com o mentor.
8. Você pode pedir a alguém que seja seu mentor temporariamente. Você pode mudar de mentor a qualquer momento.

Ser um mentor eficaz

Tornar-se um mentor é um grande ato de serviço, pois você compartilha sua própria experiência e a fé e esperança que encontrou ao passar pelos 12 passos de recuperação e cura por meio do Salvador Jesus Cristo. Os mentores fazem perguntas ponderadas, indicam recursos, compartilham ajuda prática sobre como trabalhar com os passos e incentivam aqueles de quem são mentores a comparecer às reuniões. O mentor entende que outros podem desempenhar um papel importante na recuperação de uma pessoa e não ficará ofendido se aquele de quem é mentor buscar o apoio de outras pessoas ou escolher mudar de mentor. A seguir estão alguns princípios para ser um mentor eficaz:

- 1. Antes de tudo, priorize a Deus.** Lembre-se constantemente de Deus e ajude aqueles de quem você é mentor a confiar Nele. Tome cuidado para não permitir que aqueles de quem você é mentor se tornem muito dependentes de você. Sua responsabilidade como mentor é incentivar as pessoas a buscar o Pai Celestial e o Salvador para obter orientação e forças. Seu papel é compartilhar suas experiências de fé e esperança para ajudar a pessoa que você apoia a se sentir amada e apoiada pela graça de Deus.
- 2. Seja um participante ativo na recuperação.** O mentor precisa estar em recuperação por um período substancial antes de ser mentor de alguém (geralmente 12 meses ou mais) e deve estar ativamente engajado na aplicação e no estudo dos princípios de recuperação. Você pode sentir mais pressão em sua própria recuperação quando começar a ser o mentor de outra pessoa. Tenha cuidado para não comprometer sua própria recuperação ao ser mentor de outra pessoa. O mentor pratica o autocuidado e pede ajuda ou apoio quando necessário.
- 3. Seja humilde.** O manual *Programa de Recuperação de Dependências: Guia para a Recuperação e Cura da Dependência* explica: “Ao servir às pessoas, você manterá a humildade, concentrando-se em princípios e práticas do evangelho que

aprendeu” (p. 71). Posteriormente, há outra declaração dizendo que “não há lugar em sua nova vida para o ego ou qualquer sentimento de superioridade” (p. 72). Como mentor, sua função é usar seus pontos fortes para oferecer apoio e orientação.

- 4. Respeite o arbítrio dos outros e tenha paciência.** A mentoria eficaz se dá “com persuasão, com longanimidade, com brandura e mansidão e com amor não fingido; com bondade e conhecimento puro” (Doutrina e Convênios 121:41–42). Evite dar conselhos ou tentar consertar os outros de alguma forma. Ajude as pessoas a considerar princípios e práticas e, então, apoie-as enquanto tomam suas próprias decisões. Respeite o arbítrio delas e tenha esperança de que o Senhor as ajudará quando se voltarem para Ele. A pessoa que você está ajudando pode não estar pronta para seguir em frente. Ela pode repetir comportamentos inadequados e demorar para adotar os princípios e as práticas de uma mudança sincera. O mentor deve ser paciente com as pessoas em sua jornada em direção à recuperação.
- 5. Sirva de modo abnegado.** O serviço abnegado significa dar sem esperar nada em troca. O mentor deve ter uma grande capacidade de compreensão e disposição para dedicar tempo e esforço àqueles de quem é mentor. Evite buscar elogios, admiração, lealdade ou outras recompensas emocionais daqueles a quem você serve.
- 6. Respeite seus compromissos pessoais.** Tornar-se mentor não significa que aqueles a quem você serve devam ter acesso ilimitado a seus recursos e tempo. Você pode dar o exemplo da importância de limites saudáveis honrando seus outros compromissos, incluindo os compromissos com sua família, na Igreja, em sua carreira e tempo pessoal. Lembre-se do conselho dado em Mosias 4:27: “E vede que todas estas coisas sejam feitas com sabedoria e ordem; porque não se exige que o homem corra mais rapidamente do que suas forças o permitam”.

- 7. Ore sempre.** Cada vez que você decidir ser mentor de alguém, busque a orientação do Senhor para saber quais princípios ou práticas serão mais úteis para as necessidades atuais da pessoa. Mantenha um espírito de oração ao pensar em maneiras de servir, sempre se esforçando para ser conduzido pelo Espírito.
- 8. Testifique a verdade.** Você pode se sentir inspirado a compartilhar experiências para que outros saibam que você se identifica com eles. Você também pode prestar testemunho do Salvador e de Seu poder de cura. A verdade de que Deus é um Deus de milagres é a chave (ver Morôni 7:29). Compartilhar seu testemunho da misericórdia e graça do Senhor pode ser um dos serviços mais importantes que você pode oferecer.
- 9. Mantenha a confidencialidade.** Como mentor, você tem a responsabilidade de proteger a privacidade de outros. O anonimato e a confidencialidade são princípios fundamentais para fortalecer sua capacidade de ser mentor e ajudar outras pessoas.

Formato e diálogo da reunião de recuperação

Observação: O texto destacado a seguir indica coisas que você deve dizer. Todo o texto restante indica o que você deve fazer na reunião.

1. Dê boas-vindas ao grupo: Sejam bem-vindos em A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, Cura por meio do Salvador: Programa de Recuperação de Dependências.

Sou o(a) élder/síster/irmão/irmã [seu sobrenome]. Meu(minha) companheiro(a) é o(a) élder/síster/irmão/irmã [sobrenome de seu(sua) companheiro(a)], e somos seus líderes de grupo.

Faça ou fale o seguinte:

Alguém está aqui pela primeira vez? Seja(m) bem-vindo(s) a esta reunião.

- Convide os participantes a se apresentarem falando apenas o primeiro nome.
- Convide as pessoas com menos de 18 anos a falar com você depois da reunião (ver instrução 14).

Por favor, coloquem o celular no modo silencioso.

- Fale os anúncios (se houver algum).

O guia de recuperação pode ser acessado no aplicativo Biblioteca do Evangelho ou solicitado pelo site store.ChurchofJesusChrist.org.

2. Peça a alguém que faça a oração de abertura.

Alguém gostaria de fazer a oração de abertura?

3. Leia a declaração de missão: “As reuniões do programa de recuperação de dependências de A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias ajudam aqueles que têm o desejo de obter apoio durante a recuperação. Também damos as boas-vindas aos familiares e amigos cuja vida foi afetada pelas decisões de outros. Somos um grupo de irmãos e irmãs que compartilham experiências, fé e esperança ao estudarmos e aplicarmos os princípios do evangelho que se relacionam aos 12 passos da recuperação. Nossas reuniões oferecem um local seguro para que compartilhemos experiências com honestidade porque incentivamos o uso de princípios de confidencialidade e anonimato, e usamos linguagem e comportamento adequados ao convidar o Espírito para estar conosco. Ao praticarmos esses 12 passos em nossa vida, esperamos receber o poder por meio da Expição de Jesus Cristo para vencer nossos desafios e receber a plenitude das bênçãos do evangelho”.

Para qualquer pessoa que esteja enfrentando pensamentos suicidas, ligue ou envie uma mensagem de texto para 988, ou converse pelo telefone 988lifeline.org (EUA), ligue para 1-833-456-4566 ou envie uma mensagem de texto para 45645 (entre 16h e meia-noite do horário padrão oriental; Canadá).

4. Apresente os 12 passos: Vamos agora, um por um, na ordem em que estão sentados, nos revezar para ler cada um dos 12 passos encontrados na página (insira o número da página aqui) do guia (*Cura por meio do Salvador: Guia do Programa de Recuperação de Dependências em 12 Passos*). Convidamos todos os que desejarem a ler um passo. Quem preferir só ouvir pode passar a vez.

5. Apresente os passos de estudo: A cada semana, nós nos concentramos em um passo diferente da recuperação. Esta semana, vamos ler sobre o passo [número], começando na página [número] do manual *Cura por meio do Salvador: Guia do Programa de Recuperação de Dependências em 12 Passos*. Vamos nos revezar na leitura e todos os que desejarem poderão ler um ou dois parágrafos. Quem preferir só ouvir, pode passar a vez. (*Fale a próxima frase somente se ela se aplicar a seu grupo.*) Temos exemplares extras do guia para vocês usarem nesta reunião caso não tenham um. (*Depois, continue com a frase seguinte.*)

6. Apresente as ações a serem efetuadas: Esses 12 passos constituem um programa de ação. Ao lermos a seção intitulada “Ações a serem efetuadas”, aprendemos mais sobre as ações do evangelho que podemos realizar para nos achegarmos a Cristo e recebermos forças. (*Convide o próximo participante da lista de leitura e compartilhamento para começar a ler a seção “Ações a serem efetuadas” e continue, até o final da seção, revezando entre os participantes que desejarem participar da leitura.*)

7. Apresente o facilitador: Passaremos agora o tempo ao facilitador, [primeiro nome do facilitador], que vai dirigir o tempo de compartilhar desta reunião.

8. Comece a próxima sessão da reunião com o tempo de compartilhar do facilitador (limite esse tempo a cinco minutos): Olá, sou [seu primeiro nome]. (*Compartilhe experiências positivas relacionadas ao passo desta semana, se houver alguma, e preste testemunho do Salvador.*)

9. Apresente o tempo de compartilhar do grupo: (*Leia a primeira frase somente se aplicável.*) Para aqueles que chegaram depois do início da reunião, sejam bem-vindos. Começaremos agora o tempo de compartilhar da reunião.

Compartilhem sua experiência pessoal e como ela se relaciona com as ferramentas de recuperação do passo desta semana ou do passo em que estiverem trabalhando no momento. Por favor, ao compartilharem, concentrem-se na solução e não no problema. Evitem mencionar detalhes muito específicos sobre a prática de seu comportamento autodestrutivo. Lembrem-se de que a conversa paralela, que é a interrupção ou comentários diretos sobre as observações de outro participante, não é apropriada. Quem preferir só ouvir, pode passar a vez.

A confidencialidade e o anonimato incentivam a honestidade e tornam este local seguro para compartilharmos experiências. Portanto, lembrem-se da declaração dos Alcoólicos Anônimos: “Quem você vê aqui, o que você ouviu aqui, quando sair daqui, deixe que fique aqui”. Para manter o princípio do anonimato, nós os convidamos a se apresentar usando somente o primeiro nome.

Concluiremos o tempo de compartilhar cinco minutos antes do final da reunião, às [horário designado]. Ouviremos então os pensamentos finais do(a) élder/síster/irmão/irmã [nome de um dos líderes do grupo]. O tempo agora é de vocês para compartilhar suas experiências de fé e esperança. Nós os convidamos a falar de três a cinco minutos. Farei um sinal (*dê três batidas em alguma superfície*) caso tenham usado todo o seu tempo de compartilhar. Nesta reunião, prosseguiremos da seguinte maneira: [*escolha se as pessoas vão falar em determinada sequência ou se devem se voluntariar*]. Quem gostaria de começar a compartilhar?

10. Encerre o tempo de compartilhar do grupo:

Agradecemos sinceramente por sua participação. Passaremos o tempo agora para o(a) élder/síster/irmão/irmã [nome de um dos líderes do grupo].

11. Leia a seguinte declaração: Apresente-se novamente se necessário (por exemplo, se houver pessoas que chegaram mais tarde e talvez não o conheçam).

Sou o(a) élder/síster/irmão/irmã [seu sobrenome]. Lembrem-se, por favor, de que o que foi compartilhado aqui é confidencial. Algumas opiniões expressas na reunião podem não representar as crenças de A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias. Nós os incentivamos a obter um exemplar pessoal do guia para fazerem anotações durante a reunião. Recomendamos também que usem as seções “Ações a serem efetuadas” e “Estudo e compreensão” no período entre esta reunião e a próxima para reforçar o que ouviram e sentiram durante esta reunião. Sabemos que desenvolver relacionamentos reais com outras pessoas é essencial para a mudança e nós os convidamos a usar os documentos “Apoio durante a recuperação” e “Escolher um mentor” (disponíveis no site ou com os líderes de grupo) como um guia ao se aproximarem de outras pessoas para receber força e apoio. Finalmente, agradecemos a cada um de vocês pela participação. Sua presença aqui demonstra sua humildade e fé e inspira a esperança em todos os participantes hoje. Alguém gostaria de oferecer a oração de encerramento após meus comentários?

12. Encerre após o líder do grupo terminar de compartilhar (limite esse tempo a cinco minutos):

Concentre seus pensamentos finais nos princípios e nas ferramentas de mudança e em seu testemunho do Salvador. Encerre a reunião no horário.

13. Convide alguém para fazer a oração de encerramento.

14. Depois da reunião, expresse o seguinte aos participantes com menos de 18 anos. Somos gratos por você estar se esforçando ativamente para lidar com seus desafios. Isso demonstra seu desejo de alinhar sua vida à vontade do Senhor. Recebemos orientação da Igreja de que essas reuniões são para pessoas com 18 anos ou mais. Nós o incentivamos a consultar seus pais, o bispo e profissionais de saúde mental ou de saúde física em busca de outras opções que possam ser úteis. Caso deseje uma explicação mais detalhada, nós o incentivamos a entrar em contato com [pessoa de contato dos Serviços Familiares e número de telefone]. *(Se a pessoa com menos de 18 anos continuar a vir, não a lembre novamente. Não tome nenhuma outra medida.)*

Formato e diálogo da reunião de recuperação on-line

Observação: O texto destacado a seguir indica coisas que você deve dizer. Todo o texto restante indica o que você deve fazer na reunião.

1. *Dê boas-vindas ao grupo:* Sejam bem-vindos em A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, Cura por meio do Salvador: Programa de Recuperação de Dependências. Sou o(a) élder/síster/irmão/irmã [seu sobrenome]. Meu(minha) companheiro(a) é o(a) élder/síster/irmão/irmã [sobrenome de seu(sua) companheiro(a)], e somos seus líderes de grupo.

Faça ou fale o seguinte:

- As reuniões on-line são acessíveis a mais pessoas e oferecem um grau de anonimato que não é possível nas reuniões presenciais.
- Certifique-se de estar em um espaço confidencial, onde ninguém possa ouvir a conversa e onde você permaneça livre de distrações ou interrupções. Se precisar sair da reunião, saia e depois entre novamente.
- Convidamos você a ligar a câmera para ajudar a promover mais conexão com outros participantes e apoio a eles. No entanto, não há problema em participar com a câmera desligada.
- Esta é uma reunião confidencial. Não é permitido gravar esta reunião. Façam o possível a fim de manter essas reuniões seguras e confidenciais para todos os que participam. No entanto, por favor, entendam que os Serviços Familiares não podem garantir a confidencialidade.
- Se houver alguém que esteja participando pela primeira vez, seja bem-vindo(a) a esta reunião.

- Convide as pessoas com menos de 18 anos a falar com você depois da reunião (ver instrução 14).
- Fale os anúncios (se houver algum).

2. *Peça a alguém que faça a oração de abertura.*
Alguém gostaria de fazer a oração de abertura?

3. *Leia a declaração de missão:* “As reuniões do programa de recuperação de dependências de A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias ajudam aqueles que têm o desejo de se recuperar de dependências. Também damos as boas-vindas aos familiares e amigos cuja vida foi afetada pelas decisões de outros. Somos um grupo de irmãos e irmãs que compartilham experiências, fé e esperança ao estudarmos e aplicarmos os princípios do evangelho que se relacionam aos 12 passos da recuperação. Nossas reuniões oferecem um local seguro para que compartilhemos experiências com honestidade porque incentivamos o uso de princípios de confidencialidade e anonimato e usamos linguagem e comportamento adequados ao convidar o Espírito para estar conosco. Ao praticarmos esses 12 passos em nossa vida, recebemos o poder por meio da Expição de Jesus Cristo para vencer a dependência e receber a plenitude das bênçãos do evangelho”.
Para qualquer pessoa que esteja enfrentando pensamentos suicidas, ligue ou envie uma mensagem de texto para 988, ou converse pelo telefone 988lifeline.org (EUA), ligue para 1-833-456-4566 ou envie uma mensagem de texto para 45645 (entre 16h e meia-noite do horário padrão oriental; Canadá).

4. *Apresente os 12 passos:* Vamos agora, um por um, seguir a ordem da sala e nos revezar na leitura de cada um dos 12 passos encontrados na página (**insira o número aqui**) do guia. Convidamos todos os que desejarem a ler um passo. Quem preferir só ouvir, pode passar a vez. Vou postar a ordem de leitura no chat.

5. Apresente o estudo de passos: *(Leia as duas frases a seguir apenas se alguém houver entrado na reunião depois que ela tiver começado.)* Antes de começar a ler os 12 passos, há alguém que entrou na reunião e gostaria de ser acrescentado à nossa lista de leitores? Não há problema algum em apenas ouvir. *(Se ninguém entrou na reunião após o início, comece com a frase seguinte.)* A cada semana, nós nos concentramos em um passo diferente. Nesta semana, leremos o passo [número do passo], começando na página [número da página] do guia *Cura por meio do Salvador: Guia do Programa de Recuperação de Dependências em 12 Passos*. Cada pessoa pode ler um ou dois parágrafos. Falem seu nome antes de ler e, quando terminar, digam: “Passo a vez”. Vocês também podem escolher apenas ouvir.

6. Apresente as ações a serem efetuadas: Esses 12 passos constituem um programa de ação. Ao lermos a seção intitulada “Ações a serem efetuadas”, aprendemos mais sobre as ações do evangelho que podemos realizar para nos achegarmos a Cristo e recebermos forças. *(Convide o próximo participante da lista de leitura e compartilhamento para começar a ler a seção “Ações a serem efetuadas” e continue, até o final da seção, revezando entre os participantes que desejarem participar da leitura.)*

7. Apresente o facilitador: Passaremos agora o tempo ao facilitador, [primeiro nome do facilitador], que vai dirigir o tempo de compartilhar desta reunião.

8. Comece a próxima sessão da reunião com o tempo de compartilhar do facilitador (limite esse tempo a cinco minutos): Olá, sou [seu primeiro nome]. *(Compartilhe suas experiências positivas de recuperação relacionadas ao passo desta semana e preste testemunho do Salvador.)*

9. Apresente o tempo de compartilhar do grupo:

- (Leia a próxima frase apenas se as pessoas tiverem se unido ao grupo depois do estudo dos passos.)* Para aqueles que se uniram a nós recentemente, sejam bem-vindos. *(Depois, continue com as seguintes frases.)* Começaremos agora o tempo de compartilhar da reunião. Compartilhem sua experiência pessoal e como ela se relaciona com as ferramentas de recuperação do passo desta semana ou do passo em que estiverem trabalhando no momento. Por favor, ao compartilharem, concentrem-se na solução e não no problema. Evitem mencionar detalhes muito específicos sobre a prática de seus comportamentos autodestrutivos. Lembrem-se de que a conversa paralela, que é a interrupção ou comentários diretos sobre as observações de outro participante, não é apropriada. Quem preferir só ouvir, pode passar a vez.
- A confidencialidade e o anonimato incentivam a honestidade e tornam este local seguro para compartilharmos experiências. Portanto, lembrem-se da declaração dos Alcoólicos Anônimos: “Quem você vê aqui, o que você ouve aqui, quando sair daqui, deixe que fique aqui”. Para manter o princípio do anonimato, nós os convidamos a se apresentar usando somente seu primeiro nome.
- Concluiremos a parte de compartilhamento cinco minutos antes do final da reunião, às [horário designado]. Ouviremos então os pensamentos finais do(a) élder/síster/irmão/irmã [nome de um dos líderes do grupo]. O tempo agora é de vocês para compartilhar suas experiências de fé e esperança. Nós os convidamos a falar de três a cinco minutos. Farei um sinal *(dê três batidas em alguma superfície)* caso tenham usado todo o seu tempo de compartilhar. Nesta reunião, vamos seguir a lista de nossos participantes. *(Comece com o participante que vem depois do facilitador em sua lista de leitura e compartilhamento.)*

10. Encerre o tempo de compartilhar do grupo: *(Faça a seguinte pergunta cinco minutos antes de o tempo designado para compartilhar ter acabado ou quando houver uma longa pausa no compartilhamento.)*

Há alguém que não teve a oportunidade de compartilhar e que gostaria de fazê-lo antes de passarmos o tempo para nosso líder de grupo? *(Permita que aqueles que quiserem participar compartilhem, mas se certifique de manter o tempo designado para o compartilhamento em grupo.)*
Agradecemos sinceramente por sua participação. Passaremos o tempo agora para o(a) élder/síster/irmão/irmã [nome de um dos líderes do grupo].

11. Leia a seguinte declaração: *(Apresente-se novamente se houver pessoas que chegaram mais tarde que talvez não o conheçam.)* Sou o(a) élder/síster/irmão/irmã [seu sobrenome]. Lembrem-se, por favor, de que o que foi compartilhado aqui é confidencial. Algumas opiniões expressas na reunião podem não representar as crenças de A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias. Nós os incentivamos a obter um exemplar pessoal do guia para fazerem anotações durante a reunião. Recomendamos também que usem as seções “Ações a serem efetuadas” e “Estudo e compreensão” no período entre esta reunião e a próxima para reforçar o que ouviram e sentiram durante esta reunião. Sabemos que desenvolver relacionamentos reais com outras pessoas é essencial para a mudança e nós os convidamos a usar os documentos “Apoio durante a recuperação” e “Escolher um mentor” (disponíveis no site ou com os líderes de grupo) como um guia ao se aproximarem de outras pessoas para receber força e apoio. Finalmente, agradecemos a cada um de vocês pela participação. Sua presença aqui demonstra sua humildade e fé e inspira a esperança em todos os participantes hoje. Alguém gostaria de oferecer a oração de encerramento após meus comentários?

12. Encerre após o líder do grupo terminar de compartilhar (limite o compartilhamento a cinco minutos): Concentre seus pensamentos finais nos princípios e nas ferramentas de mudança e em seu testemunho do Salvador. Encerre a reunião no horário.

13. Convide alguém para fazer a oração de encerramento.

14. Depois da reunião, expresse o seguinte aos participantes com menos de 18 anos. Somos gratos por você estar se esforçando ativamente para lidar com seus desafios. Isso demonstra seu desejo de alinhar sua vida à vontade do Senhor. Recebemos orientação da Igreja de que essas reuniões são para pessoas com 18 anos ou mais. Nós o incentivamos a consultar seus pais, o bispo e profissionais de saúde mental ou de saúde física em busca de outras opções que possam ser úteis. Caso deseje uma explicação mais detalhada, nós o incentivamos a entrar em contato com [pessoa de contato dos Serviços Familiares e número de telefone]. *(Se a pessoa com menos de 18 anos continuar a vir, não a lembre novamente. Não tome nenhuma outra medida.)*

Formato e diálogo da reunião de apoio a cônjuges e familiares

Observação: O texto destacado a seguir indica coisas que você deve dizer. Todo o texto restante indica o que você deve fazer na reunião.

1. *Dê boas-vindas ao grupo:* Sejam bem-vindos em A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, Cura por meio do Salvador: Reunião de Apoio a Cônjuges e Familiares. Sou o(a) élder/síster/irmão/irmã [seu sobrenome]. Meu(minha) companheiro(a) é o(a) élder/síster/irmão/irmã [sobrenome de seu(sua) companheiro(a)], e somos seus líderes de grupo.

Faça ou fale o seguinte:

- Alguém está aqui pela primeira vez? Seja(m) bem-vindo(s) a esta reunião.
- Convide os participantes a se apresentarem falando apenas o primeiro nome.
- Convide as pessoas com menos de 18 anos a falar com você depois da reunião (ver instrução 13).
- Por favor, desliguem o celular.
- Fale os anúncios (se houver algum).

2. *Convide uma pessoa para fazer a oração de abertura.*

Alguém gostaria de fazer a oração de abertura?

3. *Leia a declaração de missão:* “As reuniões de apoio a cônjuges e familiares de A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias ajudam pessoas com entes queridos envolvidos em

comportamentos compulsivos ou dependências. Somos um grupo de irmãos e irmãs que compartilham experiências, fé e esperança ao estudarmos e aplicarmos os princípios do evangelho que se relacionam ao *Guia de Apoio: Ajuda para Cônjuges e Familiares de Pessoas em Recuperação*. Nossas reuniões oferecem um local seguro para que compartilhemos experiências com honestidade porque incentivamos o uso de princípios de confidencialidade e anonimato. Usamos linguagem e comportamento adequados para convidar o Espírito a estar conosco. Ao praticarmos princípios do evangelho em nossa vida, esperamos receber poder por meio da Expição de Jesus Cristo para encontrar esperança e compreensão e receber a plenitude das bênçãos do evangelho”.

4. *Apresente a sessão de leitura e debate da reunião:*

A cada semana, nós nos concentramos em um princípio. Vamos nos revezar na leitura e todos os que desejarem poderão ler um parágrafo. Quem preferir só ouvir, pode passar a vez. (*Fale a próxima frase somente se ela se aplicar a seu grupo.*) Temos exemplares extras do guia para vocês usarem nesta reunião caso não tenham um. (*Depois, continue com a frase seguinte.*) Durante a leitura, fiquem atentos a pensamentos e sentimentos que se conectam a vocês. Além disso, vamos fazer uma pausa no final de cada seção para conversarmos sobre o que lemos. Por favor, levantem a mão e aguardem ser chamados para falar a fim de que somente uma pessoa fale de cada vez. Vamos terminar a leitura e o debate às [informe o horário] para darmos início ao tempo de compartilhamento desta reunião. Quem gostaria de começar a ler?

5. *Tenha em mente as seguintes instruções enquanto conduz o debate:*

- Aguarde até que cada seção tenha sido lida para debater as perguntas que se encontram no final de cada seção.

- Deixe que os participantes respondam às perguntas uns dos outros.
- Ajude os participantes a se concentrarem na aplicação dos princípios do evangelho.
- Evite que algum participante domine o debate.
- Exceto quando orientado pelo Espírito ou quando não houver tempo suficiente, permita que o grupo leia e debata todas as seções relacionadas ao princípio estudado.
- Termine no horário a fim de ter tempo suficiente para o tempo de compartilhar.

6. Apresente o facilitador: Passaremos agora o tempo ao facilitador, [primeiro nome do facilitador], que vai dirigir o tempo de compartilhar desta reunião.

7. Comece a próxima sessão da reunião com o facilitador falando sobre sua experiência de recuperação (limite esse tempo a cinco minutos): Olá, sou [seu primeiro nome]. *(Compartilhe experiências positivas relacionadas ao princípio desta semana, se houver alguma, e preste testemunho do Salvador.)*

8. Apresente o tempo de compartilhar da reunião:

- *(Leia a frase seguinte apenas se aplicável.)* Para aqueles que chegaram depois do início da reunião, sejam bem-vindos. Começaremos agora o tempo de compartilhar da reunião. Vocês são convidados a compartilhar suas experiências pessoais e como os princípios do evangelho ajudaram em sua situação. Tentem concentrar seu compartilhamento em como a aplicação dos princípios tem ajudado vocês em seu crescimento emocional. Evitem mencionar detalhes muito específicos sobre as escolhas e os comportamentos de seu ente querido. Lembrem-se de que a conversa paralela, que é a interrupção ou comentários diretos sobre

as observações de outro participante, não é apropriada. Quem preferir só ouvir, pode passar a vez.

- A confidencialidade e o anonimato incentivam a honestidade e tornam este local seguro para compartilharmos experiências. Para manter o princípio do anonimato, nós os convidamos a se apresentarem usando somente seu primeiro nome.
- Concluiremos o tempo de compartilhar cinco minutos antes do final da reunião, às [horário designado]. O tempo agora é de vocês para compartilhar suas experiências de fé e esperança. Nós os convidamos a falar de três a cinco minutos. Farei um sinal (*dê três batidas em alguma superfície*) caso tenham usado todo o seu tempo de compartilhar. Nesta reunião, prosseguiremos da seguinte maneira: *(escolha se as pessoas vão falar em determinada sequência ou se devem se voluntariar)*. Quem gostaria de começar a compartilhar?

9. Encerre o tempo de compartilhar do grupo:

Agradecemos sinceramente por sua participação. Passaremos o tempo agora para o(a) élder/síster/irmão/irmã [nome de um dos líderes do grupo].

10. Termine a reunião com a seguinte declaração:

(Apresente-se novamente se houver pessoas que chegaram mais tarde que talvez não o conheçam.) Sou o(a) élder/síster/irmão/irmã [seu sobrenome]. Lembrem-se, por favor, de que o que foi compartilhado aqui é confidencial. Algumas opiniões expressas na reunião podem não representar as crenças de A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias. Examinem novamente as seções dos princípios “Estudo do evangelho” e “Aprendizado e aplicação pessoal” entre esta reunião e a próxima para reforçar o que ouviram e sentiram durante esta reunião. Finalmente, agradecemos a cada um de vocês pela participação.

11. Encerre após o líder do grupo terminar de compartilhar (limite o tempo de compartilhamento a cinco minutos): Concentre seus pensamentos finais nos princípios e em seu testemunho do Salvador. Encerre a reunião no horário.

12. Convide uma pessoa para fazer a oração de encerramento.

13. Depois da reunião, expresse o seguinte aos participantes com menos de 18 anos. Somos gratos por você estar se esforçando ativamente para lidar com seus desafios. Isso demonstra seu desejo de alinhar sua vida à vontade do Senhor. Recebemos orientação da Igreja de que essas reuniões são para pessoas com 18 anos ou mais. Nós o incentivamos a consultar seus pais, o bispo e profissionais de saúde mental ou de saúde física em busca de outras opções que possam ser úteis. Caso deseje uma explicação mais detalhada, nós o incentivamos a entrar em contato com [pessoa de contato dos Serviços Familiares e número de telefone]. *(Se a pessoa com menos de 18 anos continuar a vir, não a lembre novamente. Não tome nenhuma outra medida.)*

Formato e diálogo da reunião on-line de apoio a cônjuges e familiares

Observação: O texto destacado a seguir indica coisas que você deve dizer. Todo o texto restante indica o que você deve fazer na reunião.

1. *Dê boas-vindas ao grupo:* Sejam bem-vindos em A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, Cura por meio do Salvador: Reunião de Apoio a Cônjuges e Familiares. Sou o(a) élder/síster/irmão/irmã [seu sobrenome]. Meu(minha) companheiro(a) é o(a) élder/síster/irmão/irmã [sobrenome de seu(sua) companheiro(a)], e somos seus líderes de grupo.

Faça ou fale o seguinte:

- As reuniões on-line são acessíveis a mais pessoas e oferecem um grau de anonimato que não é possível nas reuniões presenciais.
- Certifique-se de estar em um espaço confidencial, onde ninguém possa ouvir a conversa e onde você possa permanecer livre de distrações ou interrupções. Se precisar sair da reunião, saia e depois entre novamente.
- Convidamos você a ligar a câmera para ajudar a promover mais conexão e apoio com outros participantes. No entanto, não há problema em participar com a câmera desligada.
- Esta é uma reunião confidencial. Não é permitido gravar esta reunião. Façam o possível a fim de manter essas reuniões seguras e confidenciais para todos os que participam. No entanto, por favor, entendam que os Serviços Familiares não podem garantir a confidencialidade.
- Se houver alguém que esteja participando pela primeira vez, seja bem-vindo(a) a esta reunião.

- Convide as pessoas com menos de 18 anos a falar com você depois da reunião (ver instrução 13).
- Fale os anúncios (se houver algum).

2. *Convide uma pessoa para fazer a oração de abertura.*

Alguém gostaria de fazer a oração de abertura?

3. *Leia a declaração de missão:* “As reuniões de apoio a cônjuges e familiares de A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias ajudam pessoas com entes queridos envolvidos no uso de pornografia ou abuso de substâncias. Somos um grupo de irmãos e irmãs que compartilham experiências, fé e esperança ao estudarmos e aplicarmos os princípios do evangelho que se relacionam ao *Guia de Apoio: Ajuda para Cônjuges e Familiares de Pessoas em Recuperação*. Nossas reuniões oferecem um local seguro para que compartilhemos experiências com honestidade porque incentivamos o uso de princípios de confidencialidade e anonimato. Usamos linguagem e comportamento adequados para convidar o Espírito a estar conosco. Ao praticarmos princípios do evangelho em nossa vida, esperamos receber poder por meio da Expição de Jesus Cristo para encontrar esperança e compreensão e receber a plenitude das bênçãos do evangelho”.

4. *Apresente a sessão de leitura e debate da reunião:*

A cada semana, nós nos concentramos em um princípio. (*Leia as duas frases a seguir apenas se alguém tiver chegado à reunião depois que ela tiver começado.*) Antes de começarmos a ler, há alguém que tenha entrado em nossa reunião que gostaria de ser acrescentado à nossa lista de leitores? Não há problema algum em apenas ouvir. (*Se ninguém entrou na reunião após o início, comece com a próxima frase.*) Cada pessoa pode ler um ou dois parágrafos. Falem seu nome antes de ler e, quando terminar, digam: “Passo a vez”. Vocês também podem escolher somente ouvir.

Durante a leitura, observem os pensamentos, os sentimentos e as experiências que vocês têm em comum com aqueles que já seguiram esses princípios. Vamos fazer uma pausa no final de cada seção para conversar sobre o que lemos. Digam seu nome antes de falar para que todos saibam quem está falando. Vamos terminar a leitura e o debate às [informe o horário] para darmos início ao tempo de compartilhamento desta reunião. Por favor, [nome do primeiro participante na lista], poderia começar a leitura?

5. Tenha em mente as seguintes instruções enquanto conduz o debate:

- Aguarde até que cada seção tenha sido lida para debater as perguntas que se encontram no final de cada seção.
- Deixe que os participantes respondam às perguntas uns dos outros.
- Ajude os participantes a se concentrarem na aplicação dos princípios do evangelho.
- Evite que algum participante domine o debate.
- Exceto quando orientado pelo Espírito ou quando não houver tempo suficiente, permita que o grupo leia e debata todas as seções relacionadas ao princípio estudado.
- Termine no horário a fim de ter tempo suficiente para o tempo de compartilhar.

6. Apresente o facilitador: Passaremos agora o tempo ao facilitador, [primeiro nome do facilitador], que vai dirigir o tempo de compartilhar desta reunião.

7. Comece a próxima sessão da reunião com o tempo de compartilhar do facilitador (limite esse tempo a cinco minutos): Olá, sou [seu primeiro nome]. *(Compartilhe experiências positivas relacionadas ao princípio desta semana, se houver alguma, e preste testemunho do Salvador.)*

8. Apresente o tempo de compartilhar da reunião:

- *(Leia a frase seguinte apenas se aplicável.)* Para aqueles que chegaram depois do início da reunião, sejam bem-vindos. Começaremos agora o tempo de compartilhar da reunião. Vocês são convidados a compartilhar suas experiências pessoais e como os princípios do evangelho ajudaram em sua situação. Tentem concentrar seu compartilhamento em como a aplicação dos princípios tem ajudado vocês em seu crescimento emocional. Evitem mencionar detalhes muito específicos sobre as escolhas e os comportamentos de seu ente querido. Lembrem-se de que a conversa paralela, que é a interrupção ou comentários diretos sobre as observações de outro participante, não é apropriada. Quem preferir só ouvir, pode passar a vez.
- A confidencialidade e o anonimato incentivam a honestidade e tornam este local seguro para compartilharmos experiências. Para manter o princípio do anonimato, nós os convidamos a se apresentarem usando somente seu primeiro nome.
- Concluiremos o tempo de compartilhar cinco minutos antes do final da reunião, às [horário designado]. O tempo agora é de vocês para compartilhar suas experiências de fé e esperança. Nós os convidamos a falar de três a cinco minutos. Farei um sinal *(dá três batidas em alguma superfície)* caso tenham usado todo o seu tempo de compartilhar. Nesta reunião vamos seguir a lista de nossos participantes. *(Comece com o participante que vem depois do facilitador em sua lista de leitura e compartilhamento.)*

9. Encerre o tempo de compartilhar do grupo:

Agradecemos sinceramente por sua participação. Passaremos o tempo agora para o(a) élder/síster/irmão/irmã [nome de um dos líderes do grupo].

10. Termine a reunião com a seguinte declaração:

(Apresente-se novamente se houver pessoas que chegaram mais tarde que talvez não o conheçam.)

Sou o(a) élder/síster/irmão/irmã [seu sobrenome]. Lembrem-se, por favor, de que o que foi compartilhado aqui é confidencial. Algumas opiniões expressas na reunião podem não representar as crenças de A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias. Examinem novamente as seções dos princípios “Estudo do evangelho” e “Aprendizado e aplicação pessoal” entre esta reunião e a próxima para reforçar o que ouviram e sentiram durante esta reunião. Finalmente, agradecemos a cada um de vocês pela participação.

11. Encerre após o líder do grupo terminar

de compartilhar (limite o tempo de compartilhamento a cinco minutos): Concentre seus pensamentos finais nos princípios e em seu testemunho do Salvador. Encerre a reunião no horário.

12. Convide uma pessoa para fazer a oração de encerramento.

13. Depois da reunião, expresse o seguinte aos

participantes com menos de 18 anos. Somos gratos por você estar se esforçando ativamente para lidar com seus desafios. Isso demonstra seu desejo de alinhar sua vida à vontade do Senhor. Recebemos orientação da Igreja de que essas reuniões são para pessoas com 18 anos ou mais. Nós o incentivamos a consultar seus pais, o bispo e profissionais de saúde mental ou de saúde física em busca de outras opções que possam ser úteis. Caso deseje uma explicação mais detalhada, nós o incentivamos a entrar em contato com [pessoa de contato dos Serviços Familiares e número de telefone]. *(Se a pessoa com menos de 18 anos continuar a vir, não a lembre novamente. Não tome nenhuma outra medida.)*

Tópicos de treinamento para as reuniões de recuperação

As seções a seguir tratam de pontos importantes que os líderes de grupo devem observar ao conduzir reuniões de apoio a cônjuges e familiares. Um documento separado de tópicos de treinamento para as reuniões de apoio on-line é fornecido após este documento.

Preparação anterior à reunião

- Prepare-se espiritualmente. Leia o conteúdo do passo ou princípio atual, buscando aplicá-lo à sua própria vida.

Reuniões presenciais

- Examine o documento “Formato e diálogo da reunião” neste Apêndice e se familiarize com os procedimentos da reunião.
- Chegue à reunião pelo menos 15 minutos antes para preparar a sala e cumprimentar os que chegarem mais cedo.

Reuniões on-line

Examine o documento “Formato e diálogo da reunião on-line” e se familiarize com os procedimentos da reunião.

- O Zoom deve ser usado para as reuniões on-line ([ChurchofJesusChrist.zoom.us](https://www.zoom.us/j/ChurchofJesusChrist.zoom.us)). Os participantes podem entrar em contato — o Zoom fornece números gratuitos e locais em todo o mundo. Somente as contas de Zoom do PRD devem ser usadas nas reuniões do PRD. Contas de Zoom particulares, da estaca ou da ala não devem ser usadas.
- Os líderes de grupo das reuniões on-line precisam entrar no sistema a fim de fazer login no Zoom usando um computador antes de cada

reunião. Isso permite que você veja quantos participantes estão na reunião e também silencie alguém que esteja fazendo barulho ou causando interrupções. Para silenciar alguém, clique no botão de silenciar ao lado do nome da pessoa listado na aba de participantes à direita da tela. Você também pode clicar em “silenciar todos”, na aba “participante”, no alto da tela ou pressionar Alt + M para silenciar todos os participantes. Como anfitrião da reunião, você pode remover todos os participantes que estejam causando interrupções.

- Faça a ligação telefônica dez minutos antes do início da reunião. Quando os participantes entrarem na reunião, cumprimente-os dizendo: “Olá, sou o(a) élder/síster/irmão/irmã [seu sobrenome]. Se você deseja participar da leitura do passo (ou princípio), ou se deseja compartilhar, por favor, diga seu primeiro nome. Você pode escolher somente ouvir”. Se algum participante não falar o nome, não repita a saudação. Respeite o desejo da pessoa de se manter no anonimato. Quando estiver registrando a frequência da pessoa, escreva “participante ouvinte”. Repita a saudação para o próximo participante que entrar na reunião.
- Faça uma lista das pessoas que desejam participar da leitura. Essa lista será usada durante a sessão de leitura e compartilhamento da reunião.
- Ao criar a lista de leitura e compartilhamento, coloque o nome dos líderes de grupo em primeiro lugar na lista e, em seguida, o nome do facilitador. (Se nenhum facilitador estiver presente, peça a um participante com experiência que compartilhe naquela sessão da reunião. O nome dessa pessoa vem logo depois do nome do líder de grupo, em sua lista de leitura e compartilhamento. Veja o ponto de treinamento “Apresentar o facilitador” a seguir para mais informações.) Liste os outros participantes da leitura pela ordem em que se alistarem.

- Antes do início da reunião, leia em voz alta os nomes na lista de leitura e compartilhamento para todos os participantes ou poste no chat (o apresentador pode habilitar isso). Não mencione os participantes que estão apenas ouvindo.

Dar boas-vindas ao grupo

- Cumprimente os participantes com cordialidade quando chegarem. Caso sejam recém-chegados, apresente-se, pergunte o primeiro nome deles e agradeça por terem vindo.
- Convide as pessoas com menos de 18 anos para falar com você depois da reunião.
- Comece a reunião no horário.
- Siga o esboço “Formato e diálogo da reunião” ou “Formato e diálogo da reunião por telefone ou vídeo” durante a reunião.
- Caso haja recém-chegados, dê-lhes boas-vindas e os convide a se apresentarem pelo primeiro nome.
- Fale os anúncios, que podem incluir mudanças nas reuniões, novas reuniões e próximos devocionais.

Convidar uma pessoa para fazer a oração de abertura

- Pergunte se alguém gostaria de fazer a oração de abertura. Aguarde um pouco para permitir que um participante se ofereça antes de chamar alguém.

Ler a declaração de missão

- Leia a declaração de missão exatamente como está escrita.

Apresentar os 12 passos, apresentar o passo de estudo e apresentar as ações a serem efetuadas (Reuniões de apoio contra o uso de pornografia e abuso de substâncias)

- Crie uma atmosfera de aceitação a fim de que os participantes se sintam à vontade para ler ou não. A leitura é uma oportunidade para que os participantes contribuam com a reunião,

entretanto alguns podem não se sentir à vontade para ler em público ou desejarão apenas ouvir.

- Se a reunião for presencial, rotule todas as cópias dos guias com “Cópia do grupo — por gentileza devolver”.
- Para as reuniões on-line, você pode compartilhar sua tela ao ler os 12 passos ou o guia.
- Quando se dirigir ao grupo, use “eu” ou “nós” nas declarações em vez de “você(s)”.
- Quando o grupo chegar à seção “Ações a serem efetuadas”, pare e leia o texto do item “Apresente as ações a serem efetuadas”, no documento formato e diálogo. Em seguida, continue com a leitura pelo participante da seção “Ações a serem efetuadas”.

Apresentar a parte de leitura e debate da reunião (reuniões de apoio a cônjuges e familiares)

- Crie uma atmosfera de aceitação a fim de que os participantes se sintam à vontade para ler ou não. A leitura é uma oportunidade para que os participantes contribuam com a reunião, entretanto alguns podem não se sentir à vontade para ler em público ou desejarão apenas ouvir.
- Rotule todas as cópias dos guias com “Cópia do grupo — por gentileza devolver”.
- Quando se dirigir ao grupo, use “eu” ou “nós” nas declarações em vez de “você(s)”.

Apresentar o facilitador

- Se nenhum facilitador estiver presente, o líder de grupo pula o diálogo de “Apresente o facilitador” e “Comece a próxima sessão da reunião com o facilitador falando sobre sua experiência de recuperação” e segue direto para o item “Apresente o tempo de compartilhar do grupo”. O líder de grupo pede então a alguém com experiência no passo ou princípio sendo estudado que comece a compartilhar. Caso esteja conduzindo uma reunião on-line, essa pessoa deve estar logo depois do nome do líder de grupo, na sua lista de leitura e compartilhamento

(ver “Preparação anterior à reunião” neste documento para obter instruções sobre a lista de leitura e compartilhamento).

Começar a próxima sessão da reunião com o compartilhamento do facilitador

- O facilitador estabelece o exemplo de compartilhamento apropriado.
- Ele ou ela limita sua fala a cinco minutos ou menos.
- O facilitador fala sobre suas experiências positivas relacionadas ao passo ou princípio que está sendo relatado na semana.
- Ele ou ela deve se concentrar em compartilhar a solução, e não o problema.
- Ele ou ela deve prestar testemunho do Salvador.

Apresentar o compartilhamento em grupo

- Siga a orientação do Espírito quando uma correção for necessária.
- Lembre-se de que não devem acontecer conversas paralelas, ou seja, críticas, conselhos ou elogios a um ou mais participantes, entre os líderes de grupo ou entre outros participantes.
- Resolva os problemas, se necessário, durante as reuniões. Problemas comuns e as possíveis respostas podem incluir:
 - *Problema: Ignorar o sinal para encerrar os comentários. Possível resposta: “É hora de encerrar seus comentários”.*
 - *Problema: Usar linguagem inadequada. Possível resposta: “Em nossos grupos, usamos linguagem adequada”.*
 - *Problema: Contar detalhes muito específicos. Possível resposta: “Em nossos grupos, evitamos compartilhar detalhes muito específicos”.*
 - *Problema: Conversa paralela. Possível resposta: “Em nossos grupos, não temos conversas paralelas”.*

- Seja o mais gentil possível ao fazer uma correção.
- Avalie se você pode lidar melhor com os problemas ou as dúvidas de alguém numa conversa após a reunião.

Encerrar o compartilhamento em grupo

- Se o tempo for curto, não é essencial que todos falem.
- Os facilitadores não compartilham uma segunda vez.
- Os facilitadores devem passar a reunião de volta para os líderes de grupo no horário.
- Nas reuniões em que houver poucos participantes, é aceitável que se termine a reunião mais cedo.
- Quinze minutos antes do final do tempo de compartilhar, o facilitador deve perguntar aos participantes se há alguém com um forte desejo de compartilhar. Se o tempo permitir, todos os que se manifestaram devem ter a oportunidade de participar.

Concluir com uma mensagem do líder de grupo, encerrar a reunião com a seguinte declaração e convidar alguém para fazer a oração de encerramento

- Seguir o limite de cinco minutos para a mensagem final e o encerramento da reunião incentiva a consistência, a confiança e o respeito.
- Durante as declarações de encerramento, considere compartilhar suas experiências pessoais com os passos e as ideias que surgiram durante a leitura das ações a serem efetuadas ou das escrituras mencionadas na seção “Estudo e compreensão”.

Após a reunião

- Apresente o grupo aos recém-chegados (ver “Reconhecer e dar boas-vindas ao recém-chegado” no apêndice deste manual).

- Incentive os participantes a estudar e aplicar o “Apoio durante a recuperação” (ver página 28). Ajude-os a compreender que podem receber toda a ajuda e o apoio que desejarem à maneira do Senhor. Você pode incentivá-los a escolher, em espírito de oração, um mentor para ajudá-los a trabalhar com os passos e aprender habilidades práticas para viver com sucesso na recuperação. Se um participante continuar a ter dificuldades com um comportamento de dependência, convide-o a considerar procurar ajuda profissional.
- Permita que haja um tempo após a reunião para integração e para respostas a perguntas dos participantes.
- Recolha os exemplares que foram emprestados e distribua quaisquer informações necessárias sobre o programa.
- Não peça o número de telefone ou o endereço de e-mail dos participantes.
- Agradeça a todos por comparecer ou participar por Zoom.
- Você pode dar informações sobre outras reuniões disponíveis em sua área.
- Lembre a todos os participantes que devem manter sigilo.
- Caso tenham se reunido presencialmente, organize a sala como estava antes da reunião. Esvazie as lixeiras e desligue as luzes e o aquecedor ou ar-condicionado. Tranque as portas e deixe o edifício seguro.

Observação para os líderes de grupo

- Converse com todos os participantes com menos de 18 anos. Expresse a eles: “Somos gratos por você estar se esforçando ativamente para lidar com seus desafios. Isso demonstra seu desejo de alinhar sua vida à vontade do Senhor. Recebemos orientação da Igreja de que essas reuniões são para pessoas com 18 anos ou mais. Nós o incentivamos a consultar seus pais, o bispo e profissionais de saúde física ou mental em busca de outras opções que possam ser úteis. Por favor, consulte o escritório local dos Serviços Familiares se tiver qualquer dúvida ou para obter mais informações”.
- Caso haja motivo para suspeitar que uma criança tenha sido molestada ou negligenciada, ou que os participantes estejam prestes a ferir a si mesmos ou a terceiros, notifique imediatamente seu supervisor imediato.
- Em caso de emergência, entre em contato com a polícia local ou com outro contato para emergências.



A IGREJA DE
JESUS CRISTO
DOS SANTOS
DOS ÚLTIMOS DIAS

